

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 11 de Abril de 1889

NUMERO 45

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.
PROVINCIA DE S. PAULO.
Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Assumpto melindroso

Acabamos de ser honrados com a confiança de duas distinctas e respeitaveis Mães de Família que, conjunctamente com uma carta tiveram a bondade de remetter-nos uma pequena reclamação ás autoridades policiaes d'esta cidade sobre os vergonhosissimos abusos que se praticam n'esses immundos e pestilentos tuberculos do vicio mais publicamente conhecido pelos nome de casas d'jogo.

E' um assumpto muito melindroso esse; e embora demos pu-

blicidade na "secção livre" a publicação remettida, e embora conforme as respeitaveis senhoras nos pedir m não declaremos os seus nomes, vamos comtudo cogitar seriamente n'essa questão que como de facto é uma questão muito seria em consequencia de tratar do socego e da tranquillidade das Mães de Família.

Vamos cogitar sobre o assumpto, repetimos; queremos por nossos proprios olhos e ouvidos certificarmo-nos da veracidade dos factos expostos apesar de todo o crédito que nos merecem as assignaturas das conceituosas Sras que subscreveram a carta. E' que n'essa carta entre outras declarações existe uma muito grave: é a que se refere ao auxilio que a auctoridade policial presta aos proprietarios das ditas casas.

Com pezar confessamos: a maioria das accusações que V. Exmas fiseram, minhas Sras. são verdadeiras; ainda na segunda-feira uma dessas casas, a mais degradante e onde mais... *desaparece* o dinheiro honrado ganho no trabalho licito,

no tapete vermelho da jogatina, n'essa casa, cujo dono traz na propria physionomia o estigma da miseria, nessa o jogo terminou lá para as tantas da madrugada quefoi a hora em que os Chefes de Família e alguns rapazes inexperientes retiraram-se para os seus domicilios com a consciencia e a physionomia transfiguradas pelo tempo inutilmente perdido no degradante e vergonhosissimo vicio da jogatina.

Nas casas das desventuradas victimas da inexperiencia, suas pobres mães, esposas e filhas já ha muitas horas dormiam o somno honrado e innocente das consciencias puras.

V. Exas, reclamaram a nossa palavra como garantia de não declinarmos os vossos respeitaveis nomes; pois bem, nós hypothecamos a nossa palavra e procuraremos cumpril-a com dignidade.

O assumpto é melindroso, repetimos; mas, coadjuvado com o precioso auxilio das dignas Mães de Família estamos certos que não nos faltará coragem e sangue

FOLHETIM

(111)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

V

Seixas foi obrigado á sentar-se outra vez; e Aurelia deixando-se cahir tambem sentada sobre o sofá, o retinha fechado na mimosa cadeia, emquanto dadejava a porta o olhar cholerico, erigindo o busto com a retracção da serpe que enrista-se para o sol.

Que se passava nesse momento no

espírito da moça exaltada pelas commoções dessa noite?

Afigurava-se á Aurelia que achara emfim a encarnação de seu ideal, o homem a quem adorava, e cuja sombra a tinha cruelmente escarnecido até aquelle instante, esvanecendo-se quando ella julgava tê-lo diante dos olhos.

Agora que o achara; que elle ahí estava perto della; que tomara posse de sua vida; fiarecia-lhe no desvario de sua allucinação que o queriam disputar-lhe, arrancando-o de seus braços; e deixando-a outra vez na viuvez em que se estava consumindo.

—Não!... Não quero!... exclamou com vehemencia.

Continuavam a bater.

—Podem abrir Aurelia, e surprender-nos!

Estas palavras do marido, ou antes o receio que as dictava, provocaram em Aurelia um assomo ainda mais impetuoso.

—Que me importa a mim a opinião dessa gente?... Que me importa esse mundo, que separou-nos / Eu o desprezo. Mas não consentirei que me roube meu marido, não! Tu me per-

tences, Fernando; és meu, meu só comprei-te, oh / sim, comprei-te muito caro...

Fernando erguera-se como impellido por violenta distensão de uma mola e tão alheio de si que não ouviu o fim da phrase:

—Pois foi ao preço de minhas lagrimas e das illusões de minha vida; concluiu a moça, que ao movimento de Seixas soerguera-se tambem suspensa pela cadea com que lhe cingia o pescoço.

Seixas dominara o impecto que o precipitava, e conseguiu afoga-lo no escarneo, que é uma valvulo para essas grandes commoções da alma. Sentou-se de novo, e murmurou ao ouvido da mulher, que o inundava com seu olhar.

—O lenço?

—O lenço?... repetiu a moça machinalmente.

E apanhando seu lenço de rendas que jazia sobre o sofá, olhou-o como si buscasse nelle explicação daquella singular pergunta do marido.

Subito estremeceu com abalo tão forte, que a levantou em pé, soberba de ira e indignação.

trio bastantes para mostrarmos dignos da confiança com que nos honraram.

No nosso proximo numero e com algumas indispensaveis omissoes daremos publicida de a copia da carta que sobre esse assumpto nos foi remetida.

PERSONNE.
Ytú—9—4—89

Semana Santa

Procissão de Passos

Com extraordinaria concurrencia realisou-se no domingo passado a festejada procissão de Passos que percorreu algumas das nossas ruas nas quaes se viam luxuosos altares ornamentados com muito bom gosto nos centros dos quaes achavam-se collocados bonitas imagens do Redemptor.

Depois da procissão algumas familias percorreram as ruas dando à nossa cidade alguma animação.

Circo de cavalinhos

Acha se já n-esta cidade o festejado artista equestre Sampaio com uma bem montada companhia de cavalinhos cuja estréa se realizará sabbado 13 do corrente.

Regresso

De volta de sua viagem ultimamente feita ao Rio de Janeiro achá-se entre nós o nosso amigo Sr. Joaquim Victorino de Toledo.

Domingo de Ramos

Depois da missa e mais officios religiosos, domingo proximo subirá á tribuna o nosso estimado vigario que segundo nos consta fará um eloquente e sentido sermão.

Presidente da provincia

Foi exonerado do cargo de presidente da nossa provincia o sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo, sendo nomeado para substituil-o o exmo. sr. Barão de Jaguará.

Passamento

Falleceu em Campinas victima do pela febre typhoide o sr. Eugenio de Almeida que alli exercia a profissão de pharmaceutico e era geralmente estimado.

Finou-se na mesma cidade o sr. John Rossi estimado socio-gerente da casa Mac Hardy, victima da cruel febre amarella.

Pão para os pobres!

E' com este to-cantissimo titulo que parece escripto com todas lagrymas de meio milhão de vi-

ctimas que lemos as linhas que se seguem no ultimo numero do *Correio de Campinas* :

«Os vigarios de ambas as parochias d'esta cidade, avisão aos seus parochianos que durante o tempo que reinar a epidemia os enfermos pobres dirijam-se aos mesmos que lhes indicarão a padaria que lhes fornecerá gratuitamente o pão de que precisarem.

Sublime e tocante exemplo de caridade christã!

Hospede

Eteve n'esta cidade o nosso distincto conterraneo, Dr. Adolpho Alberto Nardy de Vasconcellos, illustrado advogado em Piracicaba e ex-promotor publico d'aquella comarca, onde servio nesse cargo com brilhantismo e proficiencia por espaço de seis annos, graças ao seu robusto talento e reconhecida erudição

Foi pena que o nosso prezado conterraneo não tivesse se demorado mais algum tempo entre nós, pois agora mais veio avivar as saudades dos amigos.

Consercios

Realizaram-se hontem e ante-hontem os dos nossos caros amigos srs. Aureliano de Aguirra e dr. Francisco Antonio Nardy, tendo sido o primeiro com a Exma. sra. d. Olympia de Souza Barreto e o segundo com a Exma. sra. d. Anna de Souza Barretto, ambas dignas filhas do nosso velho amigo sr. capitão Francisco de Souza Barreto..

Foram padrinhos do dr. Nardy e sua noiva os srs. capitão João de Aguirra Camargo e dr. Adolpho Alberto Nardy de Vasconcellos, e do sr. Aureliano de Aguirra e sua noiva os srs. Antonio de Freitas Pinho e Francisco de Paula Penteado.

Notavam-se na cerimonia muitos convidados, inclusive varios hospedes que vieram propositalmente assistil-a, entre os quaes estavam os srs. João Baptista de Aguirra, tenente-coronel Domingos Ferreira Alves e mais parentes.

Foi servido n'essa occasião desses consorcios, em intervallo foi de poucas horas, duas opiparas e magnificas mezas de doces offerecidas pelo pae das noivas aos con-

OLHOS AZUES

Na luz que o teu olhar azul transborda
ha sons espirituaes, inebriantes,
orvalhados de lagrymas—vibrantes
como as notas da guzla que suspira.

A harpa, o bandolim, a flauta, a lyra,
as vibrações suaves, scintillantes,
facetadas, floridas, scintillantes,
do piano que ri, chora e delira,

não traduzem o rithmo silencioso,
o perfume prismatico, a magia
do teu olhar inquieto, voluptuoso,

que me levanta em ondas de harmonia,
como suspen o manto vaporoso
á flôr dos mares ao romper do dia!

Theophilo Dias

(Dos Can)

vidados, tendo havido alguns brin-
des levantados aos novos conju-
ges.

Seguiu-se a isto uma esplendi-
da souree, que foi até duas horas
da madrugada graças á alegria e
satisfação que n'aquelle momen-
to reinavam entre todos.

Desejamos aos distinctos pares
as mais prolongadas felicidades.

"Correio de Campinas"

Suspendeu temporariamente a
sua publicação este nosso presa-
dissimo collega de jornalismo.

Em o seu ultimo editorial data-
do de 7 do corrente explica o nos-
so collega a razão desse procedi-
mento declarando ser motivado
pela terrível epidemia que alli con-
tinua victimando alguns dos em-
pregados do jornal, privando-o
d'esse modo de indispensaveis au-
xiliares sem os quaes é absoluta-
mente impossivel publicar a folha.
Logo, porém, que a epidemia de-
cline ou as circunstancias o per-
mittam esperamos confiadamente
que o nosso distincto collega vol-
te ao antigo posto que com tanto
brilho tem sabido exercer.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ytuana

Voltamos hoje a imprensa para
—em nome da verdade, fazermos
algumas rectificações sobre o nos-
so ultimo artigo do dia 30, o qual
sahio incorrecto e mesmo com
graves erros que alteraram o sen-
tido do que queríamos dizer.

Sahio, por exemplo, com um
exagero o ponto em que fallava-
mos sobre a machina de tornear
cylindros a dita machina veio da Eu-
ropa de accordo com o desenho mandado
porém, que não podendo funcionar, fi-
zeram-lhe nas officinas as alterações ne-
cessarias e apesar disso ella não satisfaz
com perfeição o fim desejado; logo
ainda assim fica provada a ine-
pcia do tal chefe que a administra-
ção pretende a todo o custo man-
ter n'um lugar para o qual não
tem habilitações, sacrificando
com isso os creditos da compa-
nhia e os proprios interesses dos
accionistas.

Ainda um ponto a rectificar: é
que para levar o mestre da navegação
puzeram em movimento trez machinas
e não duas como sahio por enga-
no. Chegando esse empregado a Itú
foi ordenado que uma machina que aqui
se achava o transportasse a Itaipy, e d'essa
estação onde se achava uma outra ma-
chima, o levasse até Capivary.

Telegrapharam então para que uma
machina que se achava em Piracicaba
viésse ao encontro do lord desconhecido.

Vejam agora o publico e os ac-
cionistas como está sendo

nistrada a companhia.

Existem ainda alguns enganos a
rectificar no nosso ultimo artigo
devidos a descuido da revisão do
jornal nas corrigendas das pro-
vas.

Desejamos porém dar por finda
a nossa missão em trazer a publi-
cidade os abusos do tal chefe das
officinas, e, assim procederemos
caso resolva-se a por um termo
qualquer a esse estado de cousas
que não pode absolutamente con-
tinuar prejudicando como está os
interesses da companhia.

Missa

Anna Thereza do Amaral Dias, con-
vidada aos parentes e ás pessoas de

sua amizade, para assistirem uma
missa que manda rezar na Igreja de
Bom-Jesus, no dia 15 do corrente (so-
gunda-feira), ás 7 horas da manhã,
pela alma de sua sempre chorada e
idolatrada filha Maria Julia Dias Fer-
raz, primeiro anniversario do seu fal-
lecimento, pelo que desde já antecipa
sua eterna gratidão.

Itú, 10 de Abril de 1889.

AGRADECIMENTO

Thereza V. de Alvarenga, agra-
dece do fundo do coração a to-
dos os parentes e pessoa de sua
amizade a missa que assistir
por alma do seu pranteado sobri-
nho dr. Herculano Galdino de Al-
varenga.

EDITAL

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal d'esta
cidade. Faz saber de ordem da mesma, á todos os que o pre-
sente edital virem que tendo sido organizada, na fórma das pos-
turas municipaes a relação provisor a dos capitalistas e lavrado-
res, que devem contribuir com os respectivos impostos no cor-
rente anno financeiro de 1889, determinou marcar o prazo de 30
dias, a contar-se desta data, para que dentro d'elle, os interessa-
dos que quiserem reclamar contra a sua classificação, o faserem,
apresentando suas reclamações e provas ao Secretario, para se-
rem apresentadas na primeira sessão depois de findo aquelle pra-
so, não se attenderá reclamação alguma.

Exercicio de 1889

RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS

Barão do Itahym	200.000\$000	50\$000
Dr. Francisco E. da Fonseca Pacheco	"	"
Francisco de Assis Pacheco	"	"
João Baptista Pacheco Jordão	"	"
Dr. José de Paula Leite de Barros	"	"
Joaquim Elias Pacheco Jordão	100 á 200	30\$000
Miguel Luiz da Silva	" á "	"
José Galvão de França Pacheco	" á "	"
Manoel Rodrigues de Arruda	" á "	"
D. Thereza de Almeida Taques	" á "	"
Francisco de Paula Leite de Barros	50 á 100	20\$000
José Felciano Mendes	" á "	"
Carlos Augusto Pereira Mendes	" á "	"
José Elias de Assis Pacheco	" á "	"
Antonio Carlos Xavier	" á "	"
Francisco de Paula Leite Camargo	" á "	"
João Henrique da Silva	" a "	"
Manoel Constantino da Silva Novaes	" a "	"
Dr. João Sophia	" a "	"
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	20 a 50	"
D. Anna Eufrosina Pereira Merdes	" a "	"
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	" a "	"
D. Maria Barbara de Vasconcellos	" a "	"
D. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco	" a "	"
D. Paulina Olivia da Silva Roza	" a "	"
Benevenuto Pacheco Jordão	" a "	"
Antonio Dias Bueno	" a "	"
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	" a "	"
José Rodrigues de Arruda Silveira	" a "	"
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 a 20	5\$000
D. Carlota Ambrosina de Abreu Rangel	" a "	"
Manoel Joaquim da Silva	" a "	"
D. Maria d'Assumpção F. Guimarães	" a "	"
D. Maria Umbelina Kiehl	" a "	"
D. Maria Hypolita Pereira Mendes	" a "	"
Salvador Felisola	" a "	"
D. Thereza de Almeida Fonseca	" a "	"

LAVRADORES DE ASSUCAR (SAFRA DE 1888)

	Kilos	
Francisco Fernando de Barros	45.000	120.000
Barão do Itahym	"	"
Felippe Corrêa Leite	"	"
José Ferraz de Sampaio	30.000	80.000
D. Maria Izabel de Campos	24.000	64.000
Hypolito Leite de Barros	15.000	40.000
Manoel Rodrigues de Arruda	1.500	4.000
		<hr/>
		548.000

LAVRADORES DE CAFE'— (COLHEITA DE 1888)

	Kilos	
Francisco E. da Fonseca Pacheco	120.000	320.000
Francisco de Paula Leite de Barros	75.000	200.000
Francisco de Paula Leite Camargo	60.000	160.000
Dr. João o Sophia	45.000	120.000
João Baptista Pacheco Jordão	39.000	104.000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	30.000	80.000
Antonio Leite de Sampaio	"	"
José Galvão de Almeida	"	"
Matos & Galvão	"	"
Felippe Correa Leite	22.500	60.000
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	"	"
Joaquim Xavier da Silveira	18.000	48.000
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	15.000	40.000
Francisco Pedro da Silveira	"	"
Mauricio Pabet	"	"
Joaquim Rodrigues de Barros	"	"
Elias Antonio Pereira Mendes	"	"
Fernando do Nascimento Camargo	12.000	32.000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	9.000	24.000
Francisco Barreto de Souza	7.500	20.000
João Henrique da Silva Castro	"	"
José Antonio de Souza	"	"
Elias Leopoldino de Almeida Prado	"	"
João Dias Aranha de Quadros	6.000	16.000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	"	"
Francisco de Arruda Moraes	"	"
Bernardino José Leite	"	"
Manoel Rodrigues da Silveira	"	"
Honorato Rodrigues de Arruda	4.500	12.000
Manoel Constantino da Silva Novaes	"	"
José de Padua Castanho	"	"
José Rodrigues da Silveira Moraes	3.000	8.000
Joaquim Rodrigues da Silveira	"	"
José Rodrigues da Silveira	"	"
Joaquim Porfírio Rodrigues	"	"
Flaquer & Rocha	"	"
		<hr/>
		1.884.000

LAVRADORES DE ALGODÃO (COLHEITA 1888)

	Kilos	
Esperidião Nobre da Cruz	10.500	14.000
Joaquim Barbosa de Souza	6.750	9.000
Joaquim Barbosa da Silva	5.250	7.000
Camilo Pires de Andrade	4.500	6.000
Estanislau de Moraes Campos	3.000	4.000
Antonio Ignacio dos Santos	"	"
José Rodrigues d'Avila	"	"
José Ferraz de Barros	2.250	3.000
Luiz de Arruda Bandeira	"	"
Quirino Nobre de Souza	1.500	2.000
Carlos Prestes	"	"
João Rodrigues de Avila Jr.	"	"
José de Paula Leite	"	"
		<hr/>
		62.000

E para que chegue a noticia á todos os interessados lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Março de 1889.

Frederico José de Moraes.

Ultima moda

2.000 chapéus para Senhoras e meninas

Acha se nesta cidade o sr. A. Cohen socio da casa Carlos Spitz 57 rua da Imperatriz, S. Paulo, que trouxe um grande e esplendido sortimento de chapéus e acha-se a disposição das Exmas. familias atende a qualquer chamado no

RESTAURANT DO PERES

3-1

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Sr. David previne ao respeitavel publico desta cidade que trouxe consigo um lindo e variado sortimento de joias com e sem brilhantes que vende á todo o preço para final liquidação.

Estando por alguns dias n'esta cidade hospedado no Hotel do Braz attende chamado e está as ordens das familias.

Domingo ao meio-dia leilão terminante, ao correr do martello HOTEL DO BRAZ

Convite

Olegario Ortiz e José A. da Conceição Lobo, convidão aos seus collegas de trabalho, empregados da Comp. Ytuana, assim como a todos os parentes e amigos do Illm. Presidente da Comp. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, a ouvirem uma missa que será resada no Bom Jesus ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 30º. dia do seu passamento.

Ytú 7 de Abril de 1889.

Ao publico

D. Anna Mequelina da Silva, viuva de José Leme da Silva, convoca os credores da firma de José Leme da Silva & Comp. a comparecerem na casa de sua residencia no dia 25 do corrente, com o fim de deliberarem do melhor modo:

Outr'sim serão apresentadas no acto da reunião suas contas correntes ou titulos de dividas.

Ytú 8 de Abril de 1889.

Anna Mequelina da Siva.

OLEIRO

Precisa-se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos, na olaria do Tavares na beira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).